



# A Santa Sé

---

PAPA PAULO VI

## *ANGELUS*

*Domingo, 25 de Janeiro de 1970*

### ***Ainda existem almas fiéis ao Evangelho***

O dia de hoje é para a Igreja um dia feliz, um dia que a consola dos seus numerosos sofrimentos actuais. Hoje a Igreja inscreveu nos fastos dos santos uma nova eleita, a religiosa espanhola Maria Soledad Torres Acosta, fundadora da Congregação das Servas de Maria, Ministras dos Enfermos. Estas religiosas estão espalhadas por todo o mundo e têm aqui em Roma a sua casa central.

Esta canonização é motivo de alegria e de esperança, porque devemos desejar, como disse o Senhor, que os nossos nomes de humildes e efémeros cidadãos da terra sejam inscritos no céu, no livro da vida eterna, entre os nomes dos cidadãos do paraíso, o que deve também constituir para nós motivo de grande alegria. Se pensarmos bem, esta comunhão dos santos é algo de maravilhoso. Revela o desígnio misterioso e imenso de Deus a respeito da humanidade redimida, à qual cada um de nós pertence. Infunde em nosso espírito a esperança suprema e faz-nos prelibar a doçura da sociedade definitiva e feliz, para a qual Cristo nos abre o caminho.

Além disso, uma canonização, isto é, um reconhecimento de santidade, feito a uma pobre e humilde religiosa, ensina-nos que, entre os numerosos males que experimentamos, o bem continua a existir e a impor-se. Diz-nos que existem ainda, no meio de nós, almas fiéis ao Evangelho. Atesta-nos que as grandes virtudes morais, de que o mundo tem necessidade, ainda hoje florescem na terra.

Esta exaltação de uma alma, toda consagrada à fé e à caridade de Cristo, mostra-nos também que a vida religiosa, como tantas vezes se disse, longe de alienar do mundo e de desviar da

comunhão com os irmãos, com as suas necessidades e o seu progresso, as pessoas que a professam autênticamente, as torna capazes de compreenderem a fundo os sofrimentos humanos e, principalmente, de os aliviar com o próprio sacrifício e com uma eficácia incomparável, quanto à prioridade, ao exemplo, à perseverança, ao desinteresse e ao resultado moral.

Alegremo-nos, por isso, no Senhor com a nova santa e com ela honremos a Nossa Senhora, que nos inspira e nos consola.